



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

MUNICÍPIO DE VINHAIS

Ata da Sessão ordinária realizada em 2021/09/20

Aos vinte dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Vinhais, no Auditório do Centro Cultural, pelas dez horas, foi declarada aberta a quarta sessão ordinária da Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída da forma seguinte: -----

A Mesa ficou assim constituída: -----

PRESIDENTE: Horácio Domingos Afonso; -----

1.º SECRETÁRIO: Maria de Lourdes de Freitas;-----

2.º SECRETÁRIO: José Carlos Claro.-----

PRESENCAS: -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA:

António Vicente Morais, João Carlos Barreira Vila, Adérito António Pinto Machado em substituição de Franclim do Nascimento Serafim, Marcos Miguel Ventura Pimentel, Luís António Bebião Pires, Amável de Jesus Rodrigues, Miguel António Fernandes, José Urbino Alves, Adelino dos Santos Fernandes, Maria Matilde Afonso de Carvalho Barreira, Duarte Nuno Pires, Zélia de Fátima Libório Pires Diegues, Ana Maria Martins Rodrigues, Nuno Alexandre Barreira Santos e Amauri dos Santos Morais.-----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELA COLIGAÇÃO “É TEMPO DE MUDAR - PPD/PSD.CDS-PP”. -----

Carlos Augusto Caseiro, Eduardo André Martins Gonçalves, António Alberto Reis, José Gonçalves Afonso, Sónia de Fátima da Graça Afonso, Fernando Jorge Afonso Gonçalves, Marco Alexandre Maciel Costa e Manuel Gilberto Afonso Lousada.-----

MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Francisco José Nunes Cunha, Eduardo Manuel Martins Rodrigues, Juliana Correia Germano, Maria Glória Pires Cruz Veleda, José Maria Ribas, José Humberto Martins, Marlene Nunes Barreira, Iria da Conceição Fernandes Batanete Maldonado, Salvador dos Santos Marques, Sandra Edite Jorge Vaz, Domingos Augusto Fernandes.-----

MEMBROS ELEITOS PELA COLIGAÇÃO “É TEMPO DE MUDAR - PPD/PSD.CDS-PP.

Daniel Jorge Fernandes do Vale, Pedro Nuno Aboim Pinto, António Manuel São Vicente, Francisco Gilberto Bernardes, Diana Sofia da Costa, José Augusto Pinheiro, Luís Filipe Pires Morais, Carla Patrícia Morais Afonso, Sílvia Maria Gonçalves do Vale, Carlos Dinis Mateus Fornos e Carlos Miguel Coelho Pereira. -----

AUSENTES: -----

Faltaram por motivo injustificado os Senhores Deputados Ramiro António Lopes, Raquel Filomena Moreira Gonçalves, Manuel Carlos Fonseca dos Reis, Maria Glória Pires Cruz Veleda, Carla Sofia Pires Tavares e Carlos Manuel Reis em substituição de Ana João Gonçalves Augusto Alves.-----

Verificada que foi a existência de quórum, procedeu-se ao início da sessão, cuja ordem de trabalhos era do teor seguinte: -----

1 - Período de Antes da Ordem do Dia. -----

2 - Ordem do Dia. -----

2.1 – Apreciação e votação da Ata da Sessão Anterior;-----

2.2 - Leitura resumida do expediente; -----

2.3 - Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal; --

2.4 - Período de intervenções;-----

2.5 - 3.ª Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Vinhais e a Empresa Municipal Carnes de Vinhais, EM Sa.; -----

2.6 - Distinções Honoríficas – Homenagem Póstuma; -----

2.7 - 3.ª Revisão ao Orçamento da Receita, 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa e da 3.ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia para dizer que era uma sessão especial pois era a última do mandato. -----

A Assembleia guardou um minuto de silêncio em memória do Ex.mo Senhor Dr. Jorge Sampaio, recentemente falecido, e que foi Presidente da República, símbolo da democracia.-----

Após consulta aos senhores secretários, e obtido o consenso dos dirigentes das bancadas dos Senhores Deputados, o Presidente propôs a aprovação pela Assembleia de um voto de agradecimento ao Senhor Presidente da República por se ter deslocado a Vinhais no momento de grande tristeza de todos os vinhaenses, pela morte de dois bombeiros, como prova de reconhecimento da sua solidariedade e humanismo, e pela visita aos feridos como prova da sua preocupação. Foi aprovada por unanimidade e foi feita recomendação de que de tal devia ser dado conhecimento ao Senhor Presidente da República.-----

Da mesma forma e pelos mesmos motivos, também foi proposto e aprovado um voto de pesar e consternação de todos os Senhores Deputados dirigido à família dos Bombeiros falecidos, a ser manifestado na pessoa do familiar mais próximo dos mesmos.-----

O Presidente da Assembleia colocou à consideração da Senhora Secretária e do Senhor Secretário da Mesa, ao representante da bancada do Partido Socialista e ao representante da bancada da Coligação, a seguinte recomendação:-----

Recomendar à Câmara Municipal a condecoração do Centro de Saúde de Vinhais por todo o trabalho e empenho manifestado durante a pandemia, como forma de agradecimento a todos os seus profissionais. Esta recomendação, em termos de condecoração, é da iniciativa da Câmara para autorização posterior da Assembleia Municipal. De qualquer maneira, esse é o sentimento das pessoas que já se referiu.-----

O Presidente da Assembleia fez referência ao trabalho desenvolvido pelo Senhor Secretário da Mesa, professor Carlos Claro, enquanto vereador, trabalho que merece ser referenciado.-----

Fez também recomendação à Câmara para que encontre forma de reconhecer o mérito, trabalho e competência dos Senhores Diretores do Centro de Saúde de Vinhais, Dr. Rui Amaral e Dr.^a Isabel Baía, que durante décadas serviram o nosso Concelho e efetivamente o transformaram.-----

Seguidamente, e relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia concedeu algum tempo para inscrição dos Senhores Deputados que quisessem intervir, tendo demonstrado essa intenção os Senhores Deputados: -----

- Pedro Nuno Aboim Pinto;-----

- Marcos Miguel Ventura Pimentel;-----

- Marco Alexandre Maciel Costa;-----
- José Humberto Martins; -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto, este fez uma intervenção do seguinte teor:-----

Exmº Senhor-----
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----
Senhora e Senhor Secretários-----
Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vinhais-----
Senhoras e Senhores Vereadores -----
Caros Colegas Deputados Municipais-----
Senhoras e Senhores Presidente de Junta-----
Caro Público-----

Inevitavelmente passaram quatro anos, embora pareça que tal não sucedeu mas o tempo efetivamente passou a voar e gostaria de agradecer, não só a nível pessoal como também da Coligação, como também penso que de modo geral, a forma democrática como esta Assembleia foi conduzida, quer pela mesa quer por todas as pessoas que agora estão aqui à minha frente.-----
Muitos protagonistas continuarão agora neste novo ciclo, outros irão se ausentar, outros eventualmente irão reaparecer, contudo um agradecimento especial aos Presidente de Junta, principalmente aqueles que com pouco ou quase nada muito fizeram nas Juntas de Freguesia que representam e para as quais foram eleitos, o meu muito obrigado.-----

De seguida usou da palavra o Senhor Deputado Marcos Miguel Ventura Pimentel, e no uso dela disse:-----

Exmº Senhor-----
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----
Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vinhais-----
Senhora e Senhores Vereadores-----
Caros Colegas Presidentes de Junta-----
Caro Público-----

A minha intervenção vem no sentido, no seguimento do que disse o Pedro Pinto, no sentido de ser a última Assembleia, durante estes quatro anos, quatro anos difíceis como todos nós sabemos, mas que para mim não passaram tão rápido quanto isto, fruto do trabalho, mas chegamos ao fim desta

legislatura. Queria dar um cumprimento especial com amizade e carinho ao Senhor Presidente, ao Dr. Horácio, pela forma como conduziu estes quatro anos esta nossa Assembleia.-----

Não havendo mais intervenções dos deputados, tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

Começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os membros da mesa, Senhora e Senhores Vereadores, Caríssimos Presidente de Junta e Uniões de Freguesia, Senhoras e Senhores Deputados Municipais.-----

Eu também comungo das palavras que foram referidas quer pelo Deputado Pedro Pinto, quer pelo Deputado Marcos Pimentel, sendo a última Assembleia também um agradecimento que posteriormente será feito também na minha intervenção escrita, mas de qualquer maneira dizer que referiram o trabalho das Senhoras e Senhores Presidentes da Junta e penso que nestes quatro anos, eles foram ainda mais importantes, tendo em atenção a realidade que todos vivemos neste mandato completamente atípico e portanto um agradecimento também, já o fiz anteriormente várias vezes, mas é sempre justo e é sempre bem vincado, porque merecem.-----

Referindo-se à recomendação do Senhor Presidente da Assembleia, relativamente à condecoração do Centro de Saúde e dos seus dois Diretores, Dr.^a Isabel Baía e Dr. Rui Amaral, disse que por diversas vezes, já esta Assembleia tinha proferido alguns agradecimentos pelos serviços prestados, no entanto o novo executivo que sair das próximas eleições não terá nenhuma dificuldade em aprovar essa homenagem, uma vez que é mais do que justa.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal dizendo que aquilo que vier a suceder ninguém consegue adivinhar; a intenção que foi manifestada nesta recomendação, é que se condecure, que se faça uma condecoração, para que ninguém se aproprie do trabalho que efetivamente o Centro de Saúde fez; não é outra coisa. -----

2 - ORDEM DO DIA. -----

2.1 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.-----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, para questionar os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição relativamente ao ponto em discussão.

Seguidamente a ata foi sujeita a votação, tendo sido aprovada por maioria com os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista e dos Senhores Presidentes da Junta e Uniões de Freguesia afetos à mesma bancada e dos Senhores Deputados da bancada da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP” e dos Senhores Presidentes das Juntas e Uniões de Freguesia afetos à mesma bancada, e as abstenções dos Senhores Deputados Eduardo Manuel Martins Rodrigues e José Urbino Alves, motivada por não terem estado presentes na sessão em causa. -----

2.2 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. -----

Neste ponto da Ordem de Trabalhos, usou da palavra o 1.º Secretário da Mesa da Assembleia, para dar conhecimento da correspondência recebida, no período que medeia entre a última sessão desta Assembleia e esta, dizendo que, a mesma se encontra disponível para consulta, nos serviços de apoio a esta Assembleia. -----

2.3 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL.-----

Exmº Senhor -----
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----
Senhores Secretários da Mesa-----
Senhores Vereadores Presentes-----
Senhoras e Senhores Presidente de Junta e demais senhoras e senhores deputados municipais-----
Minhas Senhoras e Meus Senhores-----

Esta é a última Assembleia Municipal deste mandato, é também realizada em plena campanha eleitoral, significando isto que neste momento, e que é perfeitamente natural e normal, todas as forças, todos os objetivos estão focados para este período que decorre até ao dia 24 de setembro, que coincide com o fim da campanha. -----

É por isso uma Assembleia Municipal marcadamente diferente de todas as outras, não significa isto que menos importante, significa apenas que apesar dos assuntos da agenda serem menos, o envolvimento de todas e todos os senhores deputados também não é o mesmo, tendo em atenção o que atrás já disse. -----

Sendo a última Assembleia queria em meu nome pessoal e também enquanto Presidente da Câmara, deixar uma palavra de agradecimento a todas e todos os senhores deputados municipais pela forma como ao longo destes quatro anos, colaboraram, ajudaram, intervieram, defenderam as suas ideias, colocaram as suas questões, no fundo como desempenharam as funções para quais foram eleitos. -----

Quero dizer-lhes que também da minha parte tentei responder, argumentar da melhor forma possível, respeitando sempre todos e se alguém vez, penso que não, mas se fui menos correto com alguém peço desculpa, se o fiz, fi-lo no andar da discussão política, nunca por qualquer questão pessoal. -----

Até porque como varias vezes referi todos somos poucos, e todos devemos defender aquilo que achamos que é melhor para o nosso concelho, e foi por isso que aqui fizemos, discordando, com visões diferentes mas todos com o objetivo comum de pensar nas nossas gentes. -----

Quero deixar também uma palavra de agradecimento aos trabalhadores da autarquia, que colaboraram a vários níveis na Assembleia Municipal, que o fizeram sempre de uma forma empenhada, dedicada e competente.-----

Uma palavra também de agradecimento à Mesa desta Assembleia Municipal, pela forma como sempre conduziu os trabalhos, com lisura, transparência e equidade. -----

Por último, e porque também neste caso os últimos são os primeiros, um muito obrigado, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, sempre preocupado em que todos os pontos da agenda fossem debatidos, fossem discutidos, sempre preocupado em que todas e todos os senhores deputados opinassem, não se limitando a colocar os vários temas a votação. -----

Procurou sempre que a Assembleia Municipal fosse um espaço não só para discutir assuntos, mas também para ajudar a construir.-----

Fê-lo sempre não olhando para os dois lados, não privilegiando nenhuma das bancadas, fê-lo desempenhando aquele que deve ser o papel do Presidente da Assembleia Municipal. Por isso em meu nome pessoal, do Executivo da Câmara, estou certo também de todas e todas as senhoras e senhores de deputados, muito obrigado pelo seu trabalho, e pela forma como desempenhou as suas funções. -----

E mesmo nas últimas Assembleias Municipais, ou se quiserem aquelas que decorreram em tempo de Covid, em que houve alterações ao nível do espaço onde se realizou a Assembleia Municipal, no Centro Cultural, procurou sempre com essas alterações, salvaguardar e proteger a saúde de todos nós, sendo esse o único objetivo e não para criar qualquer outro tipo de constrangimento. --

A verdade é que este mandato, o nosso mandato, estou-me aqui a referir a todos foi condicionado pela pandemia, foi um mandato único a todos os níveis, foi uma experiência e uma aprendizagem também diferente para cada um de nós. Foi mesmo diferente! -----
Mas estou certo que todos estamos de consciência tranquila pelo que fizemos, como fizemos para ajudar, para da melhor forma possível estar ao lado das nossas populações. -----
Não vou aqui mais uma vez individualizar o trabalho, o papel de cada um, vou apenas mais uma vez agradecer o trabalho de todos. Penso que esta “guerra” está como dizia há poucos dias o Senhor Presidente da República vencida, mas todo o cuidado é pouco perante um inimigo invisível e que como não o vemos, não sabemos se poderá voltar a aparecer. -----
Em relação a todos os outros temas, a tudo o que foi discutido nesta Assembleia Municipal, queria apenas referir que todos fizemos aquilo que achamos ser melhor, todos de uma forma democrática, defendemos as nossas propostas, as nossas ideias, mas também todos estivemos de acordo na maioria das vezes ao defender aquilo que melhor servia o nosso concelho. -----
E estando nós agora em plena campanha eleitoral, é isso que deve ser feito, procurar sempre que em primeiro lugar, todas essas propostas tenham um fim idêntico que é pensar e trabalhar pelas e para as pessoas. -----
Foi isso, penso eu, que nós fizemos e penso que é aquilo que devem fazer, todas e todos aqueles que no dia 26 de setembro forem eleitos para os vários órgãos municipais. Só assim faz sentido, desculpem a expressão “andarmos nisto”. -----

Em relação aos pontos que fazem parte da agenda desta reunião e sendo todos eles importantes, permitam-me que destaque aqui a distinção honorífica que vem aqui em relação aos Bombeiros falecidos no trágico acidente que ocorreu há poucos meses. Foi, já o disse um dos dias mais negros para o concelho de Vinhais, foi um dia ainda mais marcante, mais triste, mais revoltante para as famílias dos dois jovens que este acidente vitimou. -----

Foi também um dos dias que mais me marcou enquanto Presidente da Câmara, um dos dias em que se percebe bem que a política não vale nada perante estas tragédias, que, estas sim nos marcam para a vida. Por isso esta distinção já aprovada por unanimidade em Reunião de Câmara e hoje aqui na Assembleia Municipal é mais um momento, mas um reconhecimento mais do que justo para estes dois jovens que faleceram a fazer aquilo que de mais nobre um ser humano pode fazer que é servir os outros. -----

Esta é uma homenagem simples para o que estes jovens mereciam, bem como as suas famílias, mas é um reconhecimento sentido, profundo de todos nós. -----

Não me quero alongar mais, quero apenas agradecer-lhes a todas e a todos o seu empenho, quero desejar a todas e a todos os maiores sucessos pessoais e profissionais e pedir-lhes que todos continuemos, independentemente do resultado do dia 26 de setembro, a ajudar, a trabalhar e a pensar no nosso concelho, nas nossas gentes. -----

Um muito obrigado a todos e votos de muita saúde e muitos sucessos. -----

Quanto à situação financeira é a seguinte: -----

- Dotações Orçamentais – €2.899.942,72 -----

- Dotações não Orçamentais – €549.093,44 -----

2.4 - PERÍODO DE INTERVENÇÕES.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal sugeriu aos Senhores Deputados que, além de outros temas, se pudessem pronunciar objetivamente sobre o trabalho que efetivamente foi feito por esta Assembleia, ou que efetivamente devia ter sido feito e não tinha sido feito. -----

E disse que, para que as regras continuem a ser claras e transparentes, além destas intervenções genéricas ou intervenções que se vão fazer, depois delas, dará a palavra também ao Senhor Presidente da Câmara, se quiser usar dela, pedirá novamente ao Senhor Deputado Humberto Martins, para usar da palavra se assim o entender, como também ao Senhor Deputado representante dos Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia, ao Senhor Deputado Marcos Pimentel, ao Senhor Deputado Pedro Pinto, para usarem formalmente de palavra pela última vez. Também pedirá ao Senhor Presidente da Câmara se pretender usar da palavra sobre estes assuntos, também pela última vez, e pedirá ao Senhor Secretário se pretender usar da palavra também pela última vez, pedirá à Senhora Secretária para usar da palavra se o pretender pela última vez, nesta sessão, e falará também nesta sessão, também pela última vez.-----

As intervenções sobre os pontos seguintes da ordem de trabalhos serão só e exclusivamente sobre o seu conteúdo específico. Questionou se haveria alguma sugestão, inclusivamente sobre este método.-----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto.-----

Iniciou por renovar cumprimentos.-----

A época do ano que atravessamos é propícia a mudanças, muda a estação do ano, mudam as cores das folhas das árvores e algumas delas caem mesmo e vai seguramente mudar a vida política em

Vinhais. Como toda a gente já percebeu estamos em fim de ciclo, como tal é tempo de fazer balanços e de fazer contas, infelizmente o dever e o haver, estes quatro anos é francamente negativo seja qual for o ponto de vista. Vejamos, a Câmara vai descer de categoria perdendo um quarto de seu orçamento, é a grande herança que este executivo deixa, e aqui a desculpa não deve ser pandemia, se bem que serviu para esconder muita incompetência. Vinhais está nos últimos vinte concelhos do país, onde a média de rendimento por pessoa é a mais baixa, isto é, onde se ganha menos, a culpa também não deve ser da Câmara, quem paga quase três mil euros por um administrador de uma Empresa Municipal para gerir dinheiro que vem da própria autarquia deve ser considerado um bom patrão. Na área da saúde, temos um Centro de Saúde a funcionar vinte e quatro horas, não, não temos, alguém se preocupou em alterar esta situação, também não, mas temos um antigo Diretor do Centro de Saúde a dizer que o atual Presidente da Câmara fez tudo que foi preciso pela saúde das pessoas, o que seria, perguntamos nós, se não tem feito.-----
O que dizer das acessibilidades, assunto que se tornou numa verdadeira telenovela mexicana de casa vez que há eleições. Dos prédios, projetos e boas intenções estamos nós fartos, a realidade ultrapassa a ficção, aquilo que está à vista de toda a gente é que não temos ligações condignas, mais grave ainda é andar de campanhas de marketing para fora e a Autarquia ter uma rede viária no concelho do século passado, em pleno século XXI, bem prega frei Tomás “olhai para o que ele diz, não olhes para o que ele faz”. Podíamos continuar a dar mais exemplos, não vale a pena, tudo isto é demasiado triste, mas tragicamente verdadeiro, temos de olhar para o futuro e reverter este ciclo negativo, para contrariar o empobrecimento, o despovoamento, a falta de cuidados de saúde, de emprego, de oportunidades para os mais jovens, não podemos continuar a ter sempre os mesmos protagonistas, já deram mostra de não o conseguir fazer no passado e seguramente também não serão capazes de o fazer no futuro. Houve vinte e oito anos que não foram suficientes para estarmos a viver melhor agora.-----

Usou da palavra o Senhor Deputado Marco Alexandre Maciel Costa, para apresentar uma intervenção do teor seguinte:-----

Exmo. Senhor-----

Presidente da Assembleia Municipal-----

Senhores membros da mesa-----

Senhores membros da Câmara Municipal-----

Senhores Deputados Municipais-----

Caros Presidentes de Junta-----

Caro público.-----

Antes de começar a minha breve intervenção, não poderia deixar de agradecer de uma forma muito pessoal todo o trabalho exemplar e democrático que toda a mesa da Assembleia tem demonstrado, pelo menos neste mandato no qual eu presenciei, mas também na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr.º Horácio, um agradecimento também muito especial por todos os anos que tem dedicado à causa pública e é esta forma muito exemplar e democrática na ordem de trabalhos da Assembleia Municipal, por isso em nome pessoal.-----

“Há quatro anos iniciei o mandato dizendo que o início de algo é sempre um tempo de esperança, de alguma ansiedade, de alguma incerteza, mas sobretudo de desafio e estímulo!-----

Mas mais uma vez, não por questões político-partidárias, mas sim com uma enorme honra que me dirijo a esta assembleia pela última vez no meu mandato quadriénio como Presidente da Junta de Freguesia de Vinhais. Nesta data de hoje, para mim como uma data ímpar, sinto que incumbe à geração a que pertenco uma responsabilidade inadiável: a de dar resposta aos maiores desafios do concelho que, cada vez mais, exigem respostas integradas e coletivas, repito, integradas e coletivas e de uma união conjunta para corresponder às justas aspirações de todos os vinhaenses.-----

Nestes dias onde se apresentam várias propostas e soluções para o concelho é exigida, a todos, a renovada capacidade de dar respostas concretas às expectativas e ansiedades dos vinhaenses. As mesmas não podem ser nem exercícios teóricos sem debate local, nem instrumento de desnecessária conflitualidade política, mas sim modalidades de aproximação e união entre todos. Só assim serão compreendidas e aceites pela população vinhaense. Para mim é nessa direção que temos de caminhar.-----

Mas como forma de despertar consciências, dar um grito de alerta para evitarmos o caminho para o abismo, não deixando só nas mãos de Deus, aquilo que os homens não se têm alheado de fazer, não podemos esquecer que Governar é agir e não reagir, governar é prevenir e não remediar, governar é planear e não improvisar.-----

Assim fazemos jus ao que recentemente disse um ex-primeiro ministro “temos a obrigação de não deixar as novas gerações sozinhas”. -----

Em homenagem a um homem ícone na vida política nacional e internacional, Jorge Sampaio, cito: "Não há economia, nem mercado, nem política, nem democracia sem esse cimento de base, a confiança. Não há paz duradoura se a desconfiança minar as relações entre comunidades, povos e nações, se o pacto social for rompido."-----

Vivemos, felizmente em democracia e quero dizer-vos que se a vida é breve, o poder é transitório e num concelho como o nosso, será sempre o momento certo para todos trabalharem para o bem

comum, para o bem de Vinhais, e se nalgum lugar houver rancores, ódios ou malquerenças por razões políticas ou outras, é altura de recordar esse grande Homem da literatura chamado Tagore quando nos diz que “a vida é-nos dada e nós merecemo-la dando-a”. -Como porta-vozes e mediadores dos interesses das suas comunidades. Deram corpo a uma das formas de representação política onde a dimensão de responsabilização direta e de resposta imediata às expectativas das populações são, porventura, mais exigentes.-----

Com esta introdução, permitam-me agora uma particular referência aos colegas presidentes de juntas e uniões de freguesia, com alguns dos quais, durante este período, tive o privilégio de privar, de construir e até estabelecer alguns laços institucionais, bem como, laços de amizade e de cumplicidade. Foram tempos difíceis no contexto pandémico, mas estou certo que cada um fez e deu o seu melhor para fazer face às adversidades exigidas. Mas também pela amizade, companheirismo e espírito de equipa. Foi muito gratificante partilhar este período convosco.-----

Permitam-me agora um agradecimento especial. Em primeiro lugar à minha família, à minha mulher e à minha filha, pelo apoio, tolerância e acima de tudo pela compreensão durante este período. Mas também, a elas, um pedido de desculpas por, muitas vezes ter falhado em momentos cruciais como marido e como pai. E não quero agora, neste momento ímpar e árduo, falhar como filho! Pedindo desculpa a todos pelo desabafo, termino invocando que o melhor agradecimento não passa pelas palavras mas sim pelas ações.-----

Muito obrigado!”-----

A Senhora Secretária Maria de Lourdes de Freitas pediu ao Senhor Presidente da Assembleia para usar da palavra e iniciou por apresentar cumprimentos aos presentes.-----

Bom dia a todos. Cumprimento os membros da mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados, os Senhores Presidente de Junta.-----

Seguidamente disse que queria agradecer, dar um grande agradecimento em especial ao Senhor Presidente da Junta, porque realmente ele fez um trabalho excelente, ele é uma pessoa impecável, ele empenhou-se, dedicou-se, é altruísta. Eu como professora pedi várias vezes a ajuda do Senhor Presidente e ele esteve sempre presente, portanto queria agradecer do fundo do coração. Muito obrigada. Também queria deixar uma palavra de agradecimento ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e ao Senhor Presidente da Câmara. Muito obrigado. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

Em primeiro lugar, muito obrigado às palavras da professora Lurdes pelo agradecimento, depois começava pela intervenção que foi feita pelo Senhor Deputado Pedro Pinto, e dizer-lhe o seguinte:- Quando fala da perda de população, perda de população infelizmente não é uma perda de população do Concelho, é uma perda de população do País, até é um problema como sabem a nível da Europa, e bem grande, aliás os últimos censos em relação a Portugal referem isso, portanto não é um problema exclusivamente do nosso Concelho, não vale a pena argumentar dessa forma. Depois em relação à questão do Dr. Rui Amaral, já percebi que se o Senhor Deputado estiver cá na próxima Assembleia Municipal provavelmente não vai votar favoravelmente alguma distinção que lhe queiram fazer, porque da maneira que o referiu, do excelente trabalho que fez o Dr. Rui Amaral ao longo de anos, quer como médico, quer como Diretor do Centro de Saúde, pelo que deu a entender, parece que não, é uma opinião contrária pelo menos à minha. Em relação à questão das acessibilidades deixe-me dizer-lhe que, eu sei que é um bocado negativo pensar que a questão da ligação Vinhais-Bragança, eu sei que, o PSD até já o disse, o Secretário Geral não gosta que se fale do Plano de Recuperação e Resiliência agora nesta altura, mas a verdade é que essa acessibilidade e essa estrada está lá e portanto está lá e vai deixar de ser mais uma promessa que até aqui tem sido feita, porque vai ser uma realidade, quer se goste quer se não goste, acho que a maior parte das pessoas do Concelho gostam, porque é necessária. Mas queria e citando aqui também alguém, dizer-lhe o seguinte, dizia há dias o Secretário Geral das Nações Unidas, o nosso Engenheiro António Guterres, “quem só sabe dizer que está tudo mal, não ajuda a construir o bem”, é isso que eu lhe queria dizer ao Senhor Deputado.-----

Depois em relação há intervenção do Marco, apenas agradecer-lhe o trabalho que fez em prol da Freguesia, desejar-lhe os maiores sucessos pessoais e profissionais, tinham tido sempre uma relação cordial, correta, nem poderia ser de outra forma, e citando Jorge Sampaio, dizia ele o seguinte “nós” dizia ele “estamos aqui na política para fazer bem, não para dizer mal, estamos na vida política para construir não para destruir, devemos estar na política para olhar e para pensar nas pessoas” é essa na minha opinião aquilo que temos feito. Muito obrigado.-----

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou aos Senhores Deputados, se das intervenções genéricas havia mais alguém que quisesse intervir.-----

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia convidou o Senhor Deputado Humberto Martins a fazer uma última intervenção, se o pretender.-----

Usou da palavra o Senhor Deputado José Humberto Martins.-----

Muito obrigado Senhor Presidente da Mesa da Assembleia por me dar a oportunidade de pela última vez neste mandato fazer aqui uma breve intervenção.-----

Cumprimento a mesa da Assembleia, na pessoa do Senhor Presidente, restantes membros, o Senhor Presidente da Câmara e Vice-Presidente, os técnicos, Senhores Presidentes de Junta, Caros Deputados. -----

Chegou ao fim efetivamente este mandato que os Vinhaenses nos deram para dignamente os representar. Desempenhei as funções com muita honra por ter sido eleito, procurei desempenha-las da melhor forma possível, sempre a pensar no melhor para o meu Concelho. Foi isso essencialmente o que me moveu, e quero deixar bem claro que estive sempre preocupado em fazer o melhor que sei e o melhor que posso nas funções que me foram confiadas. Resta-me agradecer a forma, dedicação, empenho e competência que o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia pos durante todo este tempo ao serviço das pessoas de Vinhais, desta causa importante e também aos membros das mesa reconhecer efetivamente a competência e dedicação que sempre tiveram. Depois à Câmara Municipal, eu penso que, não só o empenho mas sobretudo aquela força com que vi a Câmara a atuar na pandemia. Ouvi muitos relatos e ouvi muitas situações de pessoas que agradeceram, e tenho ouvido também as pessoas a manifestarem reconhecimento e agradecimento à Câmara, não estou só a referir-me às obras, há obras mais importantes se calhar do que aquelas que são visíveis. Durante a pandemia, está claro que algumas coisas não acompanhei, mas tenho verificado por depoimentos, que o Senhor Presidente da Câmara fez um trabalho excelente. Agradeço à Câmara toda, mas ao Senhor Presidente da Câmara em particular, porque realmente numa coisa inesperada e trágica como foi esta pandemia, todos em conjunto, fizeram um trabalho de excelente qualidade, em meu parecer, nomeadamente Bombeiros, Centro de Saúde e IPSS. Portando deveria ficar registado que o desempenho nestas funções que ninguém conhecia, nem ninguém sabia como havia de agir, mas neste momento ao fazermos a leitura dessas coisas, eu penso que é a obra mais importante que se fez, foi essa, de ajudar nos momentos muito difíceis, de ajudar a resolver essa situação. O balanço que eu faço é muito positivo em relação a este mandato que não foi muito das obras, mas foi uma obra importante em meu parecer, ajudar as pessoas no combate à pandemia. Agradecer também aos Senhores Presidente de Junta, eu sei que, sem exceções que foram excelentes e nomeadamente quanto ao que já referi em relação à Câmara. Agrader a todos os Senhores Deputados que colaboraram ao longo desta legislatura.-----

O Senhor Presidente da Assembleia convidou o Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto a usar da palavra caso o pretende-se fazer e naturalmente nesta Assembleia sobre este assunto, hoje pela última vez.-----

Usou da palavra o Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto.-----

Iniciou por renovar cumprimentos.-----

De grosso modo já tudo foi dito, mesmo antes do período de antes da ordem do dia, contudo salientar aqui uma situação que é efetivamente os elogios que teceram ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, são poucos face ao que fez, Dr. Horácio em nome pessoal e em nome da Coligação muito obrigado pela excelente maneira que orientou e desempenhou as suas funções nesta Assembleia Municipal. Agora há aqui uma situação em que digamos na minha apresentação que o Senhor Presidente diz que eu sou negativista, se eu sou negativista e se vejo apenas Vinhais, é porque é Vinhais que nos interessa, não é aquele lidar com o mal dos outros podemos nos bem, não, o mal dos outros também nos afeta a nós, mas nós estamos aqui por Vinhais, e o Senhor diz e teceu vários elogios ao Dr. Horácio e esse seu lema é pelas pessoas e confiança, pois se fosse pelas pessoas e confiança este Senhor seria recandidato a Presidente da Mesa da Assembleia, este Senhor esteve aqui, este Senhor não esteve dezasseis anos fora, a aparecer meia dúzia de vezes, este Senhor tem cá raízes. Confiança, tirou o tapete ao Vereador Pedro Miranda, está a tirar o tapete ao Dr. Horácio, quero saber qual é o tapete que tira a seguir. Obrigado.-----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, para dizer que ao Senhor Deputado Pedro Pinto, eu só lhe pretendia dizer que o seu lema, é pelas pessoas e para as pessoas, é e será sempre esse, e em relação à sua intervenção eu nunca tirei o tapete a ninguém, mas já agora se quiser então pense, pense um bocadinho, já que utilizou essa expressão, na vossa Coligação a quantas pessoas tiraram o tapete, ou então melhor a quantas quiseram fugir do tapete. Muito obrigado.-----

Usou da palavra o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal.-----

A primeira coisa que tenho de dizer a V. Exas é que, durante estes quatro anos, me senti perfeitamente honrado em trabalhar com os Senhores Deputados; mas vou dizer-lhes mais, há duas pessoas que estão sentadas na minha frente, em quem eu confio mais do que confio em mim próprio; não vou dizer quem são, ou melhor, uma até vou dizer, até já chorou aqui, é o Senhor

Presidente da Junta de Vinhais, pessoa que eu considero dos melhor preparados, dos mais inteligentes, das pessoas que gostam mais de Vinhais, que vieram para Vinhais e cá fizeram a sua vida, que trabalham em Bragança mas que disse sempre que a sua filha estudaria em Vinhais ; independentemente de tudo, claro que eu não posso de maneira nenhuma, e aqui tem-se feito muita futurologia, muita futurologia, não sei o que sucede amanhã, nem sei o que sucede daqui a um bocadinho, mas penso que ele continuará para mim a ser sempre um grande amigo.-----

Posto isto, eu tenho que começar por dizer aquilo que não consegui fazer, e aquilo que não consegui fazer é pô-los a dialogar uns com os outros; nunca consegui, tentei, tentei e tentei sempre; mas reparem, quem é que não quer uma auto estrada de Bragança para aqui...; eu não quero, mas pronto já está ali o dinheirinho, ali guardadinho; quem é que não quer uma auto estrada de Macedo para aqui, até à Moimenta e se calhar até à Espanha, quem é que não quer... todos querem. Quem é que não quer uma auto estrada daqui para Chaves, todos querem; porque é que não somos capazes de discutir se isso é útil se não é útil, porque é que não somos capazes de conversar todos; não fomos; culpa de quem? Só minha.-----

Depois, outas coisas que eu gostaria de ter feito e que não se fez por vários motivos. Temos um regulamento perfeitamente obsoleto, não tem qualquer sentido, só, digamos, o meu feitio um pouco autoritário é que supriu as lacunas e incoerências desse regulamento. Poderíamos ter sido mais interventivos nas críticas à Câmara; é para isso que aqui estamos, não estamos para engraxar os sapatos a ninguém, e todos. Até para demonstrar que alguém consegue chegar aqui e dizer que as obras que estão começadas há meses, anos, e nunca são capazes de acabar; alguém que é capaz de dizer, eu fiz isto e isto e isto e isto e falta-me fazer isto e isto e isto; não. Até para questões culturais, desculpem-me, mas este Centro, de cultural tem muito pouco; mais, daquilo que é a cultura até á data ninguém conseguiu valorizá-lo; e é pouco, também ai podíamos ter uma palavra, que não tivemos. Agora também não vou dizer, enfim ... não fizemos nada e acabou.-----

Seguidamente leu a intervenção do seguinte teor:-----

“Ex.mas Senhoras Deputadas-----

Ex.mos Senhor Deputados-----

Exmos Senhores e Senhoras membros do executivo da Câmara Municipal-----

Em primeiro lugar quero agradecer a todos a colaboração que me foi dada durante estes quatro anos; sem ela, não teria conseguido levar por diante o que fizemos e o pouco que fiz. O Partido Socialista nada tem que me agradecer, pois nunca me pediu nada e eu nada lhe pedi. Sirvo-o com dedicação e sirvo-o com honra e com a frontalidade e espírito crítico que me caracterizam; penso porém que foram aprovadas todas as propostas que aqui foram apresentadas. Sempre procurei ajudar todos aqueles que pediram a minha ajuda, com honestidade, lisura, transparência, iniciativa e entusiasmo, com especial relevo para a Câmara. Tudo na vida é pessoal por dizer respeito às pessoas, o privado se se tornar público deixa de ser privado, mas não deixa de ser pessoal, com especial relevo para os políticos, já agora, pelos que dizem, como dizem, para “os que vivem disto”.-----

Eis-me perante V. Exas., eis-me perante vós para vos pedir desculpa; penitencio-me como Presidente desta mui digna Assembleia, não fui sempre totalmente imparcial, silencieei demasiadas vezes aqueles que não devia silenciar; com eles discordei e discordo, mas neles reconheço uma constante procura de liberdade, manifestada frontalmente e cara a cara, tal como eu sempre fiz, perante esta mui digna Assembleia e perante o respeitável Executivo. Ajudei outros, porque a necessidade era evidente, continua a ser evidente, mas reconheço que à minha esquerda existe também muito valor, possivelmente terá um futuro melhor do que aquele que eu desejo, mas como eu cometi e cometo erros, também ela cometeu erros; ninguém, mesmo ninguém, me alertou para os erros que vinha cometendo, e tinha obrigação de alertar; tentei que à minha direita não fossem cometidos, disse sempre o que devia dizer, e às pessoas a quem devia dizer, olhos nos olhos, como as pessoas de bem o fazem. -----

Tenho que estar grato a todos os Senhores Deputados, pela felicidade que me deram nestes tempos. Agradeço em particular aos Senhores Secretários toda a ajuda que me deram; uma palavra amiga para os Senhores funcionários, Senhor Horácio Nunes e Dona Ana Maria, pela educação e afetividade que sempre me manifestaram; e mais, penso que sem eles, se calhar a Câmara não funcionaria.-----

Todos os que me pediram ajuda, e a quem eu a prestei, desinteressadamente, também não precisam de me agradecer, já me agradeceram e foram agradecendo, como é público. Vamos continuar pelas pessoas que servimos, vamos continuar pelas pessoas que nos serve. Por cá continuarei com tranquilidade, sempre com a intenção única de servir, nunca mas nunca de me servir. A todos desejo as maiores felicidades. Muito agradecido a todos, até à tomada de posse, se Deus quiser”.-

2.5 - 3.^a ADENDA AO CONTRATO-PROGRAMA CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE VINHAIS E A EMPRESA MUNICIPAL CARNES DE VINHAIS, E.M. S.A..-----

Foi presente a 3.^a Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Vinhais e a Empresa Municipal Carnes de Vinhais, E.M. S.A, do seguinte teor: -----

1. A Empresa Municipal Carnes de Vinhais, Sociedade de Abate e Transformação de Carnes, E.M. S.A. é uma sociedade do setor empresarial local e detida pelo Município a 100%; -----
2. Com a declaração da Pandemia à escala global, em 11/03/2020, e a declaração do Estado de Emergência em 18/03/2020, a Sociedade viu precipitar a sua atividade para um nível inferior a 50%; -----
3. Nessa sequência, o Município aprovou uma adenda ao contrato programa em que disponibilizou um financiamento extraordinário para os meses de Abril, Maio e Junho de €4.500,00 (quatro mil e quinhentos euros) mensais, com possibilidade de ser prorrogado, se tal se tornasse necessário;-----
4. Foram reduzidas as taxas de abate em 50%, para redução dos custos de abate para os produtores de gado;-----
5. Tal situação provocou um desequilíbrio estrutural da exploração; -----
6. Tal circunstância veio a traduzir-se num bloqueio financeiro que compromete a continuidade das operações de funcionamento; -----
7. A Sociedade não reúne condições de enquadramento legal para recorrer aos apoios de Estado concedidos às empresas que viram reduzidos os seus níveis de atividade em mais de 20%, no âmbito do Programa de Retoma da Atividade;-----
8. O Conselho de Administração colocou à Câmara Municipal o quadro económico-financeiro da Sociedade, na qualidade de seu único sócio, no qual evidencia a situação de estrangulamento financeiro em que a sociedade se encontra.-----
9. A Câmara Municipal de Vinhais, deliberou em sua reunião ordinária de dois de dezembro do ano de dois mil e vinte aprovar a segunda adenda ao contrato programa existente entre o Município de Vinhais a Carnes de Vinhais, EM S.A.;-----

Nestes termos, e porque a situação financeira da Carnes de Vinhais, E.M S.A. Tende em agravar-se, a Câmara Municipal de Vinhais, em sua reunião ordinária datada de nove de agosto de dois mil e vinte e um, deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir um apoio extraordinário no valor de cinco mil euros (5 000,00€) mensais ao longo do ano de dois mil e vinte e um, devendo para o efeito ser elaborada uma adenda ao contrato programa celebrado entre as partes e devidamente aprovado pelo Órgão Executivo na data de dez de dezembro do ano de dois mil e

dezoito e pela Assembleia Municipal em vinte e sete de dezembro do mesmo ano, passando a constar do mesmo a cláusula seguinte:-----

Cláusula 14.ª

1-O Município de Vinhais atribui à Sociedade Carnes de Vinhais, E.M. S.A., o apoio extraordinário de €5 000,00 mensais ao longo do ano de dois mil e vinte e um, com o compromisso de continuar a ser mantida a redução nas taxas de abate. -----

2-Deve ser feita uma reavaliação da situação provocada pela Pandemia, nomeadamente quanto aos seus efeitos ao nível da empresa, até ao final de dezembro de 2021.” -----

Usou da Palavra o Senhor Presidente da Câmara para dizer que, Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Vinhais e a Empresa Municipal Carnes de Vinhais, E.M S.A, já tinha sido aprovada por unanimidade em reunião de Câmara e era aquilo que pedia aqui na Assembleia Municipal.-----

Após a sua análise e discussão, foi deliberado por unanimidade e em minuta, aprovar a 3.ª Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Vinhais e a Empresa Municipal Carnes de Vinhais, E.M S.A..-----

2.6 - DISTINÇÕES HONORÍFICAS – HOMENAGEM PÓSTUMA. -----

Foi presente uma proposta da Câmara Municipal, do teor seguinte:-----

“Ao longo dos tempos, vários foram os Vinhaenses que se destacaram pelas suas ações de heroísmo, dedicação, entrega às causas mais nobres de defesa e engrandecimento do concelho de Vinhais. -----

Nesse sentido, e de acordo com o Regulamento das Distinções Honoríficas do Município de Vinhais, julgo ser o momento oportuno, para lembrar a dedicação e as qualidades humanas que devem servir de exemplo para a gerações vindouras com esta homenagem e reconhecimento aos dois Bombeiros que faleceram ao serviço da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vinhais, Solange Neuza Guedes Faria e Carlos Eduardo Sarmento Morais. -----

Proponho que seja aprovado o seguinte pela Câmara Municipal: -----

Homenagem póstuma: -----

Solange Neuza Guedes Faria -----

Solange Neuza Guedes Faria, natural de Vinhais, nasceu a 25 julho de 1984 e faleceu a 22 de Julho de 2021. -----

Desempenhou funções na Unidade de Cuidados Continuados de Vinhais, como auxiliar de ação médica.-----

Bombeira de 2º com o nº mecanográfico 4020063, entrou para a corporação no ano de 2002, desempenhando nos bombeiros serviços em geral, combate aos incêndios rurais, florestais e apoio nos cuidados de saúde. Teve uma vida dedicada ao serviço da comunidade através do serviço prestado na corporação dos bombeiros, onde dia 22 de julho, num desses serviços, perdeu a vida num trágico acidente. -----

Pelo exposto proponho que seja agraciada, como forma de público louvor, com a Medalha Municipal de Dedicção e Bons Serviços – Grau prata. -----

Carlos Eduardo Sarmiento Morais -----

Carlos Eduardo Sarmiento Morais, natural de Sobreiro de Cima, freguesia da União de Freguesias de Sobreiró de Baixo e Alvaredos do concelho de Vinhais, nasceu a 19 de Abril de 1999, estudante da Escola Superior de Educação de Bragança. -----

Jovem dedicado à família e aos amigos, desde cedo demonstrou a vontade de ajudar o próximo e a sua comunidade. Ingressou na corporação da Associação Humanitário dos Bombeiros Voluntários de Vinhais em 2017, bombeiro de 3º com o nº mecanográfico 20047928. -----

Teve uma vida dedicada ao serviço da comunidade através do serviço prestado na corporação dos bombeiros, onde dia 22 de julho, num desses serviços, perdeu a vida num trágico acidente. -----

Pelo exposto proponho que seja agraciado, como forma de público louvor, com a Medalha Municipal de Dedicção e Bons Serviços – Grau prata.”-----

Após a sua análise e discussão, foi deliberado por unanimidade e em minuta, aprovar as distinções honoríficas propostas.-----

2.7 - 3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA, 3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA E DA 3.ª ALTERAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS. -----

Nos termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi presente para aprovação a 3.ª Revisão ao Orçamento da Receita, do montante de quatrocentos e quinze mil quatrocentos e oitenta euros (415.480,00 €), a 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa,

do montante de quatrocentos e quinze mil quatrocentos e oitenta euros (415.480,00 €), e a 3.^a Alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, do valor de noventa e um mil euros (91.000,00 €).-----

Após a sua explicação, os documentos em causa foram aprovados por maioria e em minuta, com:-

- Os votos favoráveis dos Senhores Deputados da bancada do Partido Socialista e dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia afetos à mesma bancada-----
- A abstenção dos Senhores Deputados da Coligação “É Tempo de Mudar - PPD/PSD.CDS-PP” e dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia afetos à mesma bancada. -----

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão, eram doze horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, a qual foi aprovada em minuta, para produzir efeitos imediatos.-----